

CAPOEIRA ANGOLA: ANCESTRALIDADE, RITUAL, ORALIDADE, DIVERSIDADE E JOGO.

Júlia Pereira Cabral – UFRGS
Maiara Correa – UFRGS
Viviane Malheiro Barbosa – UFRGS

Resumo: O objetivo deste relato é apresentar um trabalho desenvolvido com alunos de educação infantil e anos iniciais, voltado para o conhecimento e valorização das culturas dos povos indígenas, afrodescendentes e suas ancestralidades. Nossa proposta visa contribuir para implementar a Lei Federal nº 11645/2008, na Escola Estadual Ensino Fundamental Padre Balduino Rambo, em Porto Alegre/RS. Trabalhamos tal temática dentro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) que permite articular ensino à pesquisa, procurando aliar teoria e prática, oportunizando assim experiência docente durante a formação. O projeto de integração entre as culturas indígenas e africanas surgiu quando desenvolvemos atividades para vivenciar as culturas dos povos indígenas, uma vez que observamos a espontaneidade e o interesse dos alunos, que faziam aproximações entre ambas, inclusive por muitas das crianças terem esta ancestralidade. A partir daí percebemos as necessidades dos educandos em vivenciar temáticas que tivessem como foco tais culturas, fazendo então a escolha pela capoeira Angola como meio de trabalhar essas questões. Portanto, buscamos vivenciar as práticas dessa arte afro-brasileira que vem de uma cultura ancestral e de povos originários, e visa desenvolver a confiança, a coletividade, o respeito, a solidariedade, a motricidade, a musicalidade, oralidade entre outras características e, assim, contribui para fortalecer a formação do indivíduo, sua afirmação cultural e apropriação da história a qual está inserido. Estes valores estão presentes nas duas culturas, tanto indígena como afrodescendente. A prática foi implementada inicialmente através de movimentos corporais, músicas da roda e fundamentos do universo da capoeira. A resposta por parte dos alunos foi rápida, os quais se mostraram envolvidos pela nova atividade. Os alunos identificaram na roda de capoeira elementos que representam sua religiosidade e realidade sociocultural. A continuidade deste trabalho será realizada ao longo do ano, fazendo com que os alunos desenvolvam estes valores e que possam ir de encontro com a sua ancestralidade.